

Atividade 03 – Persistência Poliglota

Discentes: Anderson Stolfi; Vitor dos Santos

1- O que é persistência poliglota?

Persistência poliglota é uma estratégia na construção de sistemas de software, onde se adota o uso de diferentes tecnologias de armazenamento de dados. É como ter um kit de ferramentas diversificado, onde cada ferramenta é selecionada para resolver um problema específico.

2- Qual(is) a(s) vantagem(ns) de utilizar persistência poliglota?

Com base no livro NoSQL Distilled, pode-se afirmar que ao utilizar persistência poliglota, é possível alcançar várias vantagens significativas, conforme discutido no livro. Uma delas é a melhoria na performance das consultas e na divisão das operações de escrita, (página 179). Além disso, essa abordagem facilita o encapsulamento dos dados em serviços dedicados, ao invés do uso direto da base de dados (página 181). Outra vantagem importante é a expansão das funcionalidades das bases, como exemplificado na página 182, onde é mencionado o uso do Redis como cache para um sistema como o BQ (BigQuery). Essas vantagens tornam a persistência poliglota uma escolha atraente para desenvolvedores que buscam otimizar o desempenho, a modularidade e a escalabilidade de seus sistemas.

3- Qual(is) a(s) dificuldade(s) em utilizar persistência poliglota?

Com base na página 184 do livro NoSQL Distilled, pode-se afirmar que optar pela persistência poliglota traz considerações adicionais, como questões de licenciamento, exigência de especialização por parte dos DBAs, desafios de segurança em ambientes NoSQL e complexidade na integração e orquestração de várias ferramentas de bancos de dados.